



## **INQUÉRITO SOCIAL EUROPEU**

**Instruções de apoio ao preenchimento do questionário**

Consórcio ICS/ISCTE para o Inquérito Social Europeu  
TNS- EUROTESTE

Setembro 2004

## **1 – O EUROPEAN SOCIAL SURVEY**

---

O *European Social Survey (ESS)* – Inquérito Social Europeu (ISE), é um instrumento de recolha de informação destinado a ocupar um lugar importante na nossa vida colectiva enquanto portugueses e europeus. Com o objectivo de ser aplicado de dois em dois anos, em vários países europeus, através dele poderemos saber a opinião dos europeus, e a sua evolução ao longo do tempo, a propósito de um leque variado de assuntos como a confiança nas instituições, a atitude face à comunicação social ou à imigração, a participação política e cívica, as questões de segurança, os assuntos relacionados com o trabalho, a actividade profissional ou a ocupação, a forma como nos sentimos perante a vida, em geral. Enfim, um leque de assuntos que dizem respeito ao dia adia de todos nós.

Em Portugal, a realização do ISE é da responsabilidade de um consórcio constituído pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL) e pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE). A equipa coordenadora é composta pelo coordenador nacional (Jorge Vala/ICS-UL) e pela comissão executiva (Anália Torres/ISCTE e Alice Ramos/ICS-UL). O trabalho de campo da primeira edição (2002), bem como o da segunda, que agora se realiza, é conduzido pela TNS-Euroteste.

## **2 METODOLOGIA DO INQUÉRITO SOCIAL EUROPEU**

---

Pela relevância que se atribui a esta consulta, e pela importância que os seus resultados têm para um conjunto variado de utilizadores – instituições europeias, governos, políticos, jornalistas, cientistas sociais, a preparação deste inquérito foi rodeado dos maiores cuidados no plano do rigor metodológico e técnico.

Assim, por exemplo, para garantir que as pessoas entrevistadas realmente representam a população de cada país exige-se uma alta taxa de resposta (70%) e uma taxa de não-contactos muito baixa (3%). Os entrevistadores ocupam, desta forma, um lugar central neste processo de recolha de informação devendo manter escrupulosamente os procedimentos referentes ao preenchimento da folha de contacto, já que através desta se garante a real aleatoriedade da amostra.

Os resultados da primeira edição permitem-nos concluir que este padrão é atingível. No conjunto dos 24 países que participaram na aplicação do questionário em 2002, Portugal foi dos que teve uma taxa de resposta mais elevada: conseguimos reduzir os não-contactos a 3% e obtivemos uma taxa de resposta de 68,8%. Com a antecipação de algumas estratégias de contacto e motivação dos entrevistados, estamos em crer que em 2004 conseguiremos atingir a taxa de 70%.

Embora o questionário pareça longo, os pré-testes realizados noutros países europeus demonstraram que os inquiridos acham os temas interessantes, tendo sido possível cumprir a taxa de resposta exigida.

O presente texto destina-se a apoiar a actividade do entrevistador no sentido de dar a conhecer o teor do questionário e de esclarecer as dúvidas que possam surgir no seu preenchimento.

## 2.1 Materiais

---

Quando partem para o terreno, os entrevistadores devem assegurar-se de que dispõem dos seguintes materiais:

**Folha de contacto** – de que consta o processo de selecção do indivíduo com o registo das visitas e a caracterização da área envolvente da morada seleccionada.

**Inquérito**

**Cartões**

**Várias cópias da carta de apresentação**

**Vários exemplares do folheto**

## 3 SUGESTÕES PARA A MOTIVAÇÃO DO ENTREVISTADO

---

1 - Peça a colaboração do entrevistado fazendo apelo à importância de recolher a opinião dos que habitualmente se exprimem menos. Todos nós conhecemos as opiniões dos políticos, dos jornalistas, ou das personalidades que constantemente aparecem nos órgãos de comunicação social. É necessário conhecer agora a opinião do **cidadão anónimo**.

2 – Saliente o **carácter comparativo** do inquérito. O inquérito está neste momento a ser aplicado em mais de 20 países europeus e as opiniões dos portugueses poderão ser comparadas com as dos cidadãos de outros países europeus.

3 - Ao informar o entrevistado de que a entrevista demora cerca de uma hora, e caso tenha uma reacção negativa, apele ao seu sentido de cidadania relembrando, de novo, que de forma habitual todos nós temos queixas a apresentar em relação a um conjunto de aspectos da nossa vida colectiva que correm mal ou elogios a fazer ao que corre bem e que esta é uma **oportunidade** para exprimir de forma

sistemática essas opiniões. Saliente o carácter comparado, ao nível europeu, do inquérito.

4 - O leque de assuntos do inquérito é muito **variado**. Haverá certamente algum que possa imaginar que seja de maior interesse do entrevistado.

5 - Assegure e reassegure o carácter **confidencial das respostas** e a escolha aleatória do inquirido. Dê os exemplos que a sua experiência indicar, ou use o exemplo simples da aleatoriedade dos números do totoloto.

6 – Explique que o inquérito é um **inquérito científico**, conduzido por universidades portuguesas e europeias e que é financiado por organizações **nacionais** (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e **internacionais** (Comissão Europeia, Fundação Europeia de Ciência)

7 - Tenha sempre **cópias da carta de apresentação** para o caso de não estar à mão a carta já enviada. Isto relembra o carácter sério da inquirição e para que o entrevistado possa caso queira, contactar a TNS-Euroteste. Tenha sempre o folheto. Se necessário, nas visitas seguintes volte a deixá-lo.

8 - Tenha em conta a **alta taxa de resposta necessária**. Pense seriamente como vai garantir cumpri-la. Se sentir que um entrevistado está quase a recusar valerá talvez mais a pena sugerir um novo contacto telefónico, ou então sugerir para marcar outro dia do que ter logo uma recusa directa.

9 - Mostre o seu **cartão de identificação da TNS-Euroteste** quando se apresentar, para dar garantias da sua respeitabilidade.

10 – Acentue o carácter **confidencial** e o **anonimato** das respostas. Se o questionarem sobre a necessidade de registar o nome e morada do entrevistado diga que essa informação apenas será utilizada pela TNS-Euroteste para controlar o trabalho do entrevistador e confirmar a correcta realização da entrevista.

## 4 NOTAS GERAIS

---

1 – Ao longo do questionário são utilizadas frases em relação às quais o inquirido pode pedir mais explicações. Para além das que forem indicadas ao longo deste documento, não se devem dar explicações excessivas, sobretudo porque elas podem ser susceptíveis de influenciar as respostas e também porque há casos em que se pretende que o entrevistado responda de acordo com a sua própria interpretação da questão.

2 – **Nunca** deve **voltar atrás para alterar uma resposta**, mesmo que o entrevistado lhe peça para o fazer.

3 – Note que há três tipos de **não-respostas**: recusa, não sabe e não responde. A “recusa” consiste numa recusa explícita do entrevistado em responder à questão; “não sabe” significa que o entrevistado não tem opinião sobre o assunto. Nunca deixe de as assinalar. Quanto à opção “não responde” visa cobrir ausências de resposta por outras razões. As opções “não sabe”, “não responde” e “recusa”, bem como todas as hipóteses de resposta que estejam entre parêntesis — por exemplo, (D8 (não tem problemas de saúde) **nunca devem ser lidas/oferecidas ao entrevistado**).

4 – Existem vários tipos de escalas de resposta: escalas em que cada posição tem uma descrição: por exemplo as escalas de concordância e as escalas de frequência e escalas em que apenas os pontos extremos têm uma descrição associada. Neste caso podemos estar perante escalas que representam um contínuo, por exemplo a escala em que a posição 1 significa extremamente mau e a posição 10 significa extremamente bom, ou perante escalas de opostos, onde o ponto 1 significa que as pessoas tentam aproveitar-se de mim e o ponto 10 significa que as pessoas são honestas. Neste último caso não há propriamente uma continuidade, mas antes duas opiniões opostas relativamente às quais o entrevistado deverá situar a sua posição.

5 – Muitas das perguntas do questionário são acompanhadas de cartões com as opções de resposta. Estas deverão ser **sempre** lidas, independentemente de o entrevistado saber ou não ler, e não apenas mostrados.

6 – Dê particular ênfase às palavras a **bold**. Elas visam situar o entrevistado relativamente a pessoas, espaços de tempo ou situações às quais as perguntas se referem.

7 – **Leia sempre as frases introdutórias** aos módulos. Elas permitem orientar o entrevistado na sequência dos temas do questionário, ao mesmo tempo que constituem um momento de pausa.

8 – **Tenha muita atenção aos filtros**. Ao longo do questionário, mas em particular nos módulos F e G, encontrará uma série de filtros, por vezes de indicação imediata, outras vezes que exigem a consulta de respostas dadas a questões feitas anteriormente. Não deixe de confirmar que está a assinalar a resposta correcta e que, portanto, está a fazer o filtro certo.

9 – Se se aperceber que o entrevistado está cansado e que está com vontade de desistir da entrevista pare e proponha a continuação da entrevista numa outra ocasião. Nestes casos garanta a marcação do próximo encontro.

10 – Evite, no entanto, este recurso. É aconselhável certificar-se antes de começar que o inquirido está disponível para levar a entrevista até ao fim. Só se considera uma entrevista completa quando as perguntas estão respondidas até ao final do módulo I. A existência de falhas significativas no questionário obrigará à sua anulação.

## **5 APRESENTAÇÃO GERAL DO QUESTIONÁRIO**

---

O questionário é constituído por 9 subconjuntos de perguntas (partes A; B; C, D, E, F, G, H, I) a serem respondidas pelos inquiridos e por mais 8 perguntas para o entrevistador (parte J), para saber, de forma geral, como correu a entrevista. A parte I (13 perguntas) corresponde a perguntas de teste de carácter metodológico, pelo que envolve alguma repetição de questões e tem 3 versões diferentes (A, B, C) distribuídas por cada questionário de forma rotativa.

A1–A10	Comunicação social e confiança nos outros
B1–B40	Assuntos políticos, incluindo: interesse e participação política, confiança nas instituições políticas, posição perante as eleições e os partidos, avaliações e orientações sociopolíticas.
C1-C28	Sentimento de bem-estar perante a vida, saúde, convivência com os outros, sentimento de segurança, religiosidade, percepção de discriminação; identidade nacional e étnica.
D1-D30	Saúde e doença: medicina tradicional e medicinas alternativas, relação com profissionais de saúde, medicação.
E1-E30	Moralidade económica.
F1-F70	Perfil sociodemográfico, incluindo: composição do agregado familiar, sexo, idade, área de residência; nível de instrução, situação na profissão e profissão do inquirido, do cônjuge e dos pais; rendimentos do agregado e situação conjugal.
G	Família, trabalho e bem-estar: conciliação do trabalho e da vida familiar, divisão do trabalho doméstico, cuidados prestados às crianças e aos familiares, atitudes face ao trabalho.  Perguntas suplementares – intenção de voto e escala IIS ( <i>integration of ingroup in the self</i> ).
H	Escala de valores e atitudes
I	Perguntas de teste.
J	Perguntas a serem respondidas pelo entrevistador



## Parte A

**As perguntas de A1 a A6** destinam-se a avaliar o tempo dedicado à comunicação social – jornais, rádio e televisão. Se o entrevistado tiver dificuldade em calcular o tempo, se, por exemplo, ouvir rádio intermitentemente e a diferentes horas do dia, de manhã antes de sair de casa, no carro, etc. sugira-lhe que some esses diferentes momentos. Em contrapartida, só deve contar o tempo em que o inquirido está de facto a ouvir ou a ver e não quando a rádio ou a televisão estão sempre ligados como “pano de fundo”.

**Na pergunta A2** quando se referem “**notícias ou programas acerca de política e assuntos de actualidade**”, devem ser considerados os programas sobre matérias políticas e também os que envolvem personalidades ligadas a essas actividades (incluindo entrevistas a políticos ou a pessoas que se destaquem pela suas competências na sua área de actividade).

**A7** – Trata-se de uso da **internet para fins pessoais**. Enviar *e-mails* no serviço relacionados com o trabalho não contam. Mas se, em horas de pausa, enviar *e-mails* para amigos, visitar *sites* para saber do tempo, fazer compras pela *internet*, ler jornais ou consultar o horóscopo esse tempo deve ser contabilizado como uso da *internet* para fins pessoais.

**A8 – Todo o cuidado é pouco** equivale a dizer que nunca se pode confiar nas pessoas ou que é preciso estar sempre na defensiva.

**A9 – Tentão aproveitar-se de mim** equivale a dizer tentar explorar-me ou enganar-me; **são honestas** no sentido de tratar-me de forma apropriada ou correcta.

**A10** – Pretende-se saber se se acha as pessoas, em geral e tendencialmente, mais preocupadas consigo próprias ou mais disponíveis para ajudar os outros.

## Parte B

**B3 – Tomar posição** no sentido também de formar opinião e **questões políticas** no sentido de debates, políticas, controvérsias, etc.

**Texto introdutório às perguntas B13 a B19 – Evitar que corram mal** no sentido de ajudar a prevenir que problemas mais sérios possam ocorrer.

**B20a) – Simpatia** no sentido do partido com que mais se identifica ou simpatiza independentemente de como a pessoa vota.

**B21 – Inscrito** no sentido de ser membro oficial ou de ter cartão.

**B26– Governo Português** refere-se ao governo **actualmente** em funções.

**B27 – Funcionamento da democracia** significa como a democracia funciona na prática e não como ela devia funcionar. **Democracia** no sentido de sistema no seu conjunto: eleições livres, liberdade de informação, tribunais independentes do sistema político, etc.

**B28 e B29** – Com o “**estado da educação**” e o “**estado da saúde**” pretende-se cobrir aspectos como qualidade, acesso, eficácia de forma geral.

**B34** – Unificação da Europa, não apenas em termos geográficos mas também económicos, políticos e culturais.

## Parte C

**C2 – Conviver** significa aqui encontrar-se com pessoas por escolha própria e não por obrigação social ou decorrente do trabalho.

**C3 – Assuntos íntimos e pessoais:** íntimos envolve coisas como assuntos relacionados com familiares ou com sexualidade; pessoais pode incluir trabalho ou problemas relacionados com a ocupação que se tem.

**C4 – Actividades sociais** no sentido de encontros com outras pessoas por escolha ou por prazer e não por razões de obrigação ou dever.

**C7 – Saúde** inclui saúde física e mental.

**C9 – Sentir que pertence a uma religião** não significa aqui ser membro oficial.

**C17 -** Sentir-se discriminado com base na **sexualidade**, em termos de orientação sexual.

**C24 – Pertence a uma minoria étnica** deve ser entendido como “identifica-se com” ou “está ligado a”.

**C26 e C28 - O continente de origem** do pai ou da mãe deve ser entendido como o continente a que pertence o país onde o pai ou a mãe nasceram.

## Parte D

**D10 –** Tomar ou usar habitualmente medicamentos abrange duas situações distintas:

1 – Estar a tomar um medicamento durante um período de tempo determinado, por exemplo um antibiótico, para combater uma infecção

2 – Tomar regularmente um medicamento, por exemplo, um remédio para a tensão arterial, ou para a asma, ou, no caso dos diabéticos tomar insulina, porque tem uma doença crónica e precisa de tomar sempre o medicamento.

Em qualquer um dos casos, apenas se consideram medicamentos que tenham sido **receitados** pelo médico **ao próprio entrevistado**. Se, por exemplo, a pessoa

toma habitualmente um medicamento receitado pelo médico, mas por qualquer razão tem de o comprar sem receita, conta como tendo sido receitado pelo médico.

No caso das mulheres, a pílula contraceptiva deve ser considerada na categoria de medicamentos de administração habitual. Contudo, **não pergunte** às entrevistadas se estão a tomar a pílula, apenas esclareça no caso de lhe perguntarem se a pílula também conta.

**D16** – Médico de clínica geral/médico de família refere-se quer a médicos do sistema nacional de saúde (sector público) como do sector privado.

Possibilidade de escolha significa que o entrevistado teve oportunidade de escolher o seu médico, ou seja, este não lhe foi simplesmente atribuído, pelo centro de saúde ou clínica, sem a sua opinião. Se a pessoa já teve mais do que um médico de família/médico de clínica geral, a pergunta reporta-se à escolha do actual.

Se o entrevistado não tiver médico de família/clínico geral, perguntar se teria oportunidade de o escolher.

**D18** – Ir ao médico refere-se tanto a consultas planeadas como a consultas de urgência. No caso de pessoas que vão regularmente ao médico, quer seja ou não sempre pela mesma razão, são contabilizadas todas as vezes. É considerada uma ida ao médico qualquer que seja a especialidade (ex. clínica geral, dentista, etc.).

**D26** – Tratar os pacientes como seus iguais significa tratá-los com o respeito que merecem enquanto pessoas.

## Parte E

**E7-E11** – Se o entrevistado referir que não tem experiência relativamente às situações apresentadas, codificar como não sabe. Por exemplo, na **E10**, é diferente responder “nunca” ou “não tem experiência”: no primeiro caso significa que o entrevistado comprou artigos em segunda mão mas que nunca aconteceu verificar-

se rapidamente que o artigo estava avariado; no segundo caso significa que o entrevistado nunca comprou artigos em segunda mão.

**E11** – Favor ou dinheiro deve ser entendido como suborno, ou seja, o favor ou o dinheiro seriam para o próprio funcionário.

**E23** – Ter acesso a um serviço ou benefício a que não tem direito significa, não uma transgressão grave à lei, mas sim uma pequena omissão ou alteração de dados com fim a obter esse benefício. Por exemplo, declarar a morada de um familiar para que o filho tenha acesso a uma escola a que não teria direito caso declarasse a morada verdadeira.

## Parte F

As perguntas F1, F2, F3 e F4 permitem identificar a composição do **grupo doméstico**. Não confundir grupo doméstico com agregado familiar. Considera-se **grupo doméstico** as pessoas que vivem naquele lar. No caso de um estudante que está deslocado e que vive numa casa com mais 2 colegas num regime de partilha de despesas, o grupo doméstico é constituído por essas 3 pessoas.

Note que aqui as **crianças devem ser incluídas** ao contrário da folha de contacto onde só se referiam as pessoas com mais de 15 anos. Ou seja, pretende-se aqui identificar a idade, o sexo e a relação de parentesco de todas as pessoas que **vivem** no grupo doméstico. Note ainda que em cada coluna se regista o laço familiar partindo do inquirido. Por exemplo, se a pessoa mais velha no lar é o pai da inquirida, ele deve constar na coluna 2 e deve ser registado como laço familiar na linha "pai/mãe...). Não devem ser incluídas nesta grelha as empregadas domésticas.

**F5a** — Ser proprietário inclui estar a pagar a casa através de um empréstimo bancário. Só interessa saber se a casa é de alguém do grupo doméstico. Mesmo que a casa seja de um familiar de alguém que vive lá em casa, e esse familiar não reside lá, a resposta à pergunta será "Não".

**F5b** — Ao contar as assoalhadas não devem ser consideradas aquelas que são usadas como escritório profissional, ou seja, quando a morada profissional do entrevistado coincide com a morada de residência.

**F6** – Ter em atenção que se deve registar o nível de ensino **completo**. Por exemplo, se o indivíduo está a frequentar a universidade registar o Secundário (12º ano...).

**F7** – Registe os anos de escolaridade que o inquirido tem desde o 1º ano da escola primária. Não conte anos em que haja, fundamentalmente, formação profissional. Caso tenha havido uma interrupção de alguns meses até a um ano lectivo ignore-a.

### **F8a e F8c - Categorização das situações face ao trabalho**

#### **Activos**

##### **1 – A fazer trabalho pago** (ou temporariamente ausente)

Esta categoria inclui todos os tipos de trabalho pago, quer seja por conta de outrem, quer seja por conta própria. Inclui ainda, trabalho casual, temporário ou a tempo parcial.

O trabalho voluntário ou o trabalho pago em géneros (por exemplo ter direito a alojamento e refeições), onde não há qualquer transacção financeira são EXCLUÍDOS desta categoria.

As pessoas temporariamente ausentes são aquelas que estiveram ausentes do trabalho na semana que antecedeu a entrevista devido a doença, férias, licença (casamento, maternidade, luto, etc) e que regressarão ao mesmo trabalho, ou à mesma actividade, (caso sejam trabalhadores por conta própria).

As pessoas cujo contrato de trabalho compreende trabalho regular mas intermitente (por exemplo trabalhadores de instituições de ensino, ou desportistas, cujos vencimentos são pagos à "tarefa", e que, portanto, podem não ter trabalhado na semana anterior à entrevista) encontram-se incluídos nesta categoria.

## **2 – A estudar**

Todos os estudantes, mesmo os que trabalharam na última semana por estarem de férias, deverão ser classificados nesta categoria. Se o inquirido estiver de férias e apenas regressar à condição de estudante se tiver aproveitamento num exame próximo, considera-se que o exame terá sucesso e classifica-se o inquirido como estudante.

## **3 – Desempregado à procura de emprego**

Esta categoria inclui todos os desempregados que se encontram activamente à procura de emprego. Isto inclui pessoas que procuram emprego através de serviços governamentais locais ou regionais (por exemplo, centros de emprego), pessoas que estão inscritas em empresas privadas de emprego, pessoas que respondem a anúncios de jornal ou que anunciam oferta de emprego, ou pessoas que procuram oportunidades (por exemplo, contactando pessoalmente com potenciais empregadores).

## **4 – Desempregado à espera de emprego, mas não à procura de emprego**

Incluir qualquer desempregado que não se encontra, presentemente, à procura de trabalho. Pessoas que, por exemplo, desistiram de procurar trabalho, ou que estão doentes e temporariamente impossibilitadas de procurar trabalho, incluem-se nesta categoria. Os inquiridos deverão decidir por si próprios se uma doença é, neste caso, temporária ou não. Na dúvida, incluir nesta categoria caso a doença dure há menos de 6 meses.

## **Inactivos**

### **5 – Doença incapacidade permanentes**

Encontram-se aqui as pessoas que não estão a trabalhar e que actualmente não procuram trabalho porque estão permanentemente (ou indefinidamente) doentes ou incapacitados. As pessoas que nunca trabalharam devido a incapacidade incluem-se nesta categoria. Em caso de dúvida, considere a doença incapacitante caso dure há mais de 6 meses.

### **6 – Reformado**

Consideram-se as pessoas que se reformaram por atingirem o número de anos necessário ou as que se reformaram antecipadamente e que não se encontram à procura de trabalho. As pessoas reformadas que estão com doença permanente ou que se tornaram incapacitadas para o trabalho incluem-se também nesta categoria.

As mulheres que deixam de trabalhar após o casamento para tomar conta da casa ou dos filhos e que não trabalham há muitos anos, devem ser classificadas na categoria “a fazer trabalho doméstico, a cuidar de crianças...”

### **8 – A fazer trabalho doméstico....**

Inclui todas as pessoas que desenvolvem trabalho doméstico ou que prestam cuidados e que não são remuneradas.

### **9 – Outra situação**

Esta categoria não está no cartão. As pessoas que estejam a desenvolver qualquer tipo de trabalho remunerado não podem ser aqui incluídas.



**F8d – Atenção à indicação para o preenchimento desta pergunta dado que depende das respostas às perguntas F8a e F8c**

**F12** – Trabalhador no negócio da família inclui na empresa ou actividade organizada pela família.

**F12-F25**

Estas perguntas referem-se a actividade profissional principal do inquirido, no caso em que ele tenha actualmente ou tenha tido no passado. As respostas podem referir-se ao trabalho que se tem ou que se teve, o que implica que o entrevistador adapte a sua linguagem à situação.

Se o inquirido tiver mais do que um emprego, ele deve responder em relação aquele a que dedica mais horas. Se dedicar o mesmo número de horas, deve referir-se aquele em que obtenha mais rendimentos.

Deve ainda ter-se atenção em relação às situações em que o inquirido declara que tem auto-emprego. Embora haja situações que se trata mesmo de situações de auto-emprego noutros casos há indivíduos que trabalham apenas para uma empresa. E nesse caso devem ser considerado como empregado da empresa.

**F18 – Organizar o seu trabalho** no sentido quer de controlar o que faz e também de ser responsável pelo trabalho de outros.

**F22** – Ao registar a designação da profissão o entrevistador deve ser o mais específico possível. Não chega, por exemplo, registar que o inquirido é funcionário público. É fundamental indicar que tipo de profissão ou de função se desempenha, qual o local em que exerce - na administração central, dependendo de que ministério, ou na administração local – e ser específico: é auxiliar de educação numa escola secundária, é escriturário empregado administrativo na administração central no ministério X, é chefe da secção administrativa..., é quadro superior..., etc. Do mesmo modo profissões como “torneiro mecânico”, motorista de pesados,

empregado de balcão, auxiliar de cozinha, devem depois ser complementadas com informações mais específicas na pergunta F22. Será a partir destas respostas específicas que a codificação poderá posteriormente fazer o seu trabalho. **Não escreva nada nos campos (59) a (63). ESCREVA COM LETRA LEGÍVEL**

**NOTA:** no caso de o entrevistado referir que tem duas profissões/ocupações, deve considerar-se **principal a que ocupa mais tempo**. Se as duas ocuparem o mesmo tempo, deve escolher-se a principal tendo em conta a que dá maior remuneração.

**F23** - A descrição das funções devem também ser o mais pormenorizada possível.

**F25** – Descrever com o máximo de pormenor o ramo de actividade. Por exemplo, não basta dizer que se trata de uma fábrica, terá que se explicitar que tipo de fábrica. Se tiver dúvidas quanto à formulação correcta seja o mais específico possível, por exemplo fábrica de calçado, fábrica de bolachas, venda de materiais de construção, etc.

**F32** — Rendimento do grupo doméstico. Pretende-se obter o rendimento líquido do grupo doméstico, isto é, retirando os impostos. Em termos simples trata-se de somar o que cada um traz para casa, depois de todos os descontos. Por rendimentos entende-se, logicamente, não só os rendimentos do trabalho mas também os subsídios, pensões, reformas. As perguntas referem-se aos rendimentos no **momento** da entrevista ou para um período próximo que seja possível ao inquirido responder e que corresponda à sua situação habitual. A metodologia do preenchimento através da identificação da letra no cartão destina-se a garantir a confidencialidade das respostas.

## Parte G

O correcto preenchimento deste módulo do questionário requer da parte do entrevistador uma atenção redobrada devido à utilização frequente de filtros. Chamamos, por isso, uma vez mais a atenção para este aspecto.

**G6** – neste caso “**estar preparada**” significa “**estar diposta a**” ou seja, deve ser encarado como uma decisão que cabe à entrevistada e não à entidade patronal.

**G10** – Família mais próxima, no sentido de laços de parentesco e não de proximidade geográfica.

**G22 e G25** – **Dia normal de semana** = dia útil. **Fim-de-semana normal**= Sábado e Domingo.

**G31** – Pessoas do grupo doméstico inclui todas as pessoas que vivem na mesma casa que o entrevistado.

**G62** – O entrevistador deve ajudar o entrevistado, isto é, perguntar o nível de ensino e depois transformar em anos.

**G76** – Deve ter-se em conta a entidade empregadora e não o local de trabalho. Por exemplo, um professor que mudou de escola este ano, mas que dá aulas no ensino público há 3 anos, contabiliza desde o primeiro ano uma vez que a entidade empregadora é o Ministério da Educação e não a Escola em si.

**G91 e G92** – O entrevistado pode responder em anos/meses/semanas/etc., conforme preferir, uma vez que na questão seguinte lhe é perguntado a quanto tempo de trabalho corresponde o valor dado anteriormente.

**G94** – Caso o entrevistado não consiga integrar o seu nível de estudo em nenhuma das opções de resposta, deve responder tendo em conta qual o nível de ensino que obtém quando terminar.

**G118** – Arredondar sempre para o **valor inteiro seguinte** (ex. 1 ano e 2 meses = 2 anos).

**G123** – Aqui só é contabilizado o tempo que trabalhou a tempo-parcial se o motivo tiver sido tomar conta dos filhos.

**G125** — Esta pergunta surge no fim do questionário porque é feita apenas em Portugal. Pretende-se conhecer a intenção de voto do inquirido.

**G126-G130** – Estas questões apresentam uma novidade relativamente a todas as outras feitas no questionário: a escala utilizada. É uma escala visual, sendo os inquiridos convidados a responder a uma série de perguntas sobre a sua identificação ou proximidade com um conjunto de grupos, utilizando gráficos que representam dois círculos que se vão sobrepondo, à medida que o nível de identificação aumenta. Assim, o primeiro par de círculos indica que entre o entrevistado e o grupo em referência (por exemplo Portugal) não existe identificação ou proximidade, enquanto que o último par de círculos representa uma forte identificação ou proximidade entre o indivíduo e Portugal.

### **Parte H**

Esta parte do questionário é constituída apenas por uma escala de valores e atitudes. Propõe-se ao inquirido que perante a descrição de pessoas com determinadas características, mencione o grau de identificação dessas pessoas consigo próprio. Note que existem duas versões: uma para pessoas do sexo masculino e outra para pessoas do sexo feminino.

### **Parte I**

Esta parte é constituída por 13 perguntas de teste metodológico. Caso o entrevistado refira que já respondeu a essas questões, explique que o objectivo é apenas proceder a um teste metodológico para avaliar a melhor forma de fazer as perguntas. Deixe claro que o objectivo não é controlar as respostas anteriormente dadas pelo entrevistado.

### **Parte J**

Trata-se de perguntas muito importantes para os responsáveis pelo projecto, uma vez que avaliam a forma como a entrevista decorreu e a reacção do inquirido à experiência.